



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise de material de divulgação sobre Febre Amarela do Ministério da Saúde do Brasil: buscando acessibilidade terminológica e textual para leitores brasileiros de escolaridade limitada
Autor	LUÍSA LERINA WESOLOWSKI
Orientador	MARIA JOSE BOCORNY FINATTO

TÍTULO: Análise de material de divulgação sobre Febre Amarela do Ministério da Saúde do Brasil: buscando acessibilidade terminológica e textual para leitores brasileiros de escolaridade limitada.

RESUMO: Em meio a uma pesquisa sobre acessibilidade textual e terminológica de materiais sobre temas de Saúde, apresentamos aqui parte de um estudo-piloto sobre padrões terminológicos, lexicais e sintáticos em textos de divulgação para leigos do Ministério da Saúde (MS) do Brasil. Considerando que materiais do MS para a população leiga devem ser, em tese, de fácil compreensão, nosso objetivo foi verificar possíveis dificuldades da formulação textual para brasileiros com pouca experiência em leitura e com escolaridade limitada – grande parte da população do nosso país. Com base na Linguística de *Corpus* e em estudos de Terminologia de enfoque textual, empregamos um enfoque de léxico-estatística para descrever, comparativamente, um texto sobre Febre Amarela do MS, um texto de jornalismo científico da revista ComCiência sobre Computação Musical (CM) dirigido ao público universitário e um texto para leigos sobre a Doença de Parkinson (DP) retirado do *site* da Associação Parkinson do Rio Grande do Sul (APARS). Buscamos verificar em que medida o texto do MS seguiria ou não características dos textos sobre CM e sobre DP, o que poderia apontar pontos relevantes para sua acessibilidade. Além disso, os textos selecionados foram contrastados com o CorPop (PASQUALINI, 2018), um corpus de referência do português popular escrito no Brasil, com o intuito de verificar semelhanças entre essa referência de palavras que seriam mais acessíveis e o material escolhido. A comparação dos textos, além de revelar seus traços linguísticos, permite uma base para o esboço de estratégias de simplificação para cada tipo de público leitor. As análises lexicais e terminológicas dos textos sob exame se deram com apoio da ferramenta computacional AntConc, e as análises sintáticas foram realizadas manualmente em trechos selecionados do material. A análise sintática centrou-se em marcadores associados à dificuldade de compreensão da leitura, como períodos compostos por subordinação e a não utilização da ordem canônica dos elementos das orações. A análise terminológica centrou-se na verificação dos tipos de termos empregados e na presença/ausência de recursos explicativos sobre eles. Espera-se que os resultados deste estudo inicial subsidiem a pesquisa em andamento intitulada "Fundamentos linguísticos para a acessibilidade da informação científica para leitores adultos de escolaridade limitada: simplificação textual, gramatical, lexical e terminológica em Ciências da Saúde."

PASQUALINI, Bianca Franco. CorPop: um corpus de referência do português popular escrito do Brasil. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, Porto Alegre, BR-RS, 2018.